

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E SUAS IMPLICAÇÕES ÀS MULHERES HAITIANAS: O QUE O TRABALHADOR DA SAÚDE PRECISA SABER?

BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

Este material foi elaborado pelo **Grupo de Trabalho Dambala**, uma parceria entre a **Área Técnica de Saúde da População Imigrante**, da **Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre** e do **Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Migrações (NEPEMIGRA)** da **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**.

A produção deste material também contou com a colaboração de **mulheres imigrantes haitianas** residentes no município - algumas vinculadas à **AINTESO** (Associação da Integração Social), outras estudantes da UFRGS em cursos relacionados à saúde - e do **Projeto Parte** (UFRGS) para a elaboração gráfica.



Prefeitura de
Porto Alegre
SECRETARIA DE SAÚDE

COMO AS CONDIÇÕES MIGRATÓRIAS PODEM IMPACTAR À SAÚDE?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

As migrações e as condições em que estas se processam podem aumentar a vulnerabilidade dos/as migrantes à doença física e psicológica e afetar sobremaneira sua **qualidade de vida**.

Destacamos os seguintes pontos à serem considerados:

- Tipo de migração (quem migra, de onde migra, quando e para onde migra);
- Políticas a que os/as migrantes estão submetidos/as nos países receptores;
- Condições de acesso à educação, saúde, moradia e ao emprego;
- Situação documental;
- Não domínio da língua do país receptor como um entrave ao acesso aos cuidados de saúde;
- Rupturas familiares, afetivas, linguísticas e simbólicas;
- Referências e experiências culturais contraditórias;

COMO AS CONDIÇÕES MIGRATÓRIAS PODEM IMPACTAR À SAÚDE?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

- Desconhecimento do funcionamento do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) e da rede de saúde do município que reside;
- Ausência de um/a intérprete nos serviços de saúde ou o desconhecimento da sua existência;
- Características dos países de origem dos/as imigrantes podem influenciar no acesso e cuidados em saúde;
- Possibilidades de contato com o país de origem (com familiares/rede de apoio e situação em que estes se encontram);
- Possibilidade de retorno e reintegração ao país de origem;
- Nível de opressão política existente no país de origem que condiciona a saúde dos/as seus/suas concidadãos/ãs.

COMO AS CONDIÇÕES MIGRATÓRIAS PODEM IMPACTAR À SAÚDE?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

Assim, as questões estruturais (sociais, culturais e políticas), associadas a questões identitárias, desempenham um papel central no estado de saúde dos/as imigrantes e nos usos que fazem (ou não) dos serviços de saúde.

Relatos de vivências - “Às vezes, não é um paracetamol que vai amenizar a dor do paciente. Eles precisam de um pouquinho mais de atenção dos profissionais de saúde e ter também alguém que sabe de suas lutas para auxiliar os técnicos nesses atendimentos.”

COMO A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL PODE AFETAR MULHERES MIGRANTES?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

Relatos de vivências - “Ninguém sente a dor de ninguém e só quem sofre sabe o tamanho de sua dor. Esse não é um caso isolado. Ele se repete todos os dias na vida da maioria das mulheres negras. Muitas delas estão com medo de falar sobre qualquer tipo de injustiça que possam sofrer, só por serem estrangeiras em terra alheia e para não enfrentar coisas piores de que essa, nos dias posteriores.”

O que é violência institucional?

A violência institucional na saúde é aquela praticada nas instituições prestadoras de serviços públicos e/ou privados perpetrada por agentes que deveriam proteger seus/as usuários/as garantindo-lhes uma atenção humanizada, preventiva e reparadora de danos. “A violência institucional cumpre o papel de adequar os corpos reais, sua história e a subjetividade do paciente dentro das rotinas de procedimentos, das burocracias e das técnicas dos serviços de saúde”

Ela é exercida por Omissão ou Comissão:

- Omissão: a violência por omissão engloba a negação total ou parcial de ações de saúde.
- Comissão: já a violência por comissão se refere a realização de procedimentos desnecessários e/ou indesejáveis.

COMO A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL PODE AFETAR MULHERES MIGRANTES?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

Além disso, há diversas formas de opressão que podem ser legitimadas institucionalmente, como **racismo**, **xenofobia**, **machismo**, **lgbtfobia**, etc.

O processo de “**Feminização da Migração**”, que é a crescente participação da mulher na migração mundial, inclusive uma migração de forma mais independente (migram sós ou com filhos), faz com que aumente, também, a necessidade de debatermos o acesso dessas mulheres à saúde e as diferentes violências que estão expostas. **As violações institucionais no atendimento à saúde da mulher imigrante podem ser caracterizadas como:**

- Acolhimento marcado por omissões, falta de privacidade e atitudes discriminatórias;
- Declarações moralistas sobre a vida pessoal e o comportamento das mulheres;
- Discurso autoritário;
- Reprodução de preconceitos e posturas sexistas nas relações sociais entre os sexos, corroborando a matriz hegemônica de gênero;

COMO A VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL PODE AFETAR MULHERES MIGRANTES?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

- Intensifica a opressão e reforça as desigualdades de gênero;
- Fortalece a experiência emocional de vulnerabilidade nas mulheres que sofreram violência doméstica, sexual, migratória e outras;
- Reproduz um círculo vicioso entre violência interpessoal e violência institucional;
- Substitui a perspectiva de uma relação de acolhimento e diálogo entre profissionais de saúde e usuários/as por exames e procedimentos técnicos;
- Limitações estruturais (medicamentos, insumos, recursos especializados, rede de apoio).

Relatos de vivências - “Depois do aborto, o médico a aconselhou voltar à sua UBS, para ter o acompanhamento médico. Seguindo o conselho do médico, ela voltou ao posto de saúde. Chegando lá, exigiu-se que ela colocasse um DIU para não voltar a engravidar. Desde então, ela vivia tomando comprimidos para aliviar as suas dores. Toda vez que ela retornou à sua UBS, pedindo para tirar o DIU, eles não quiseram porque disseram que ela já tinha filhos.”

QUAIS PRÁTICAS NO ATENDIMENTO PODEM LIMITAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELOS/AS MIGRANTES?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

O comportamento dos/as profissionais de saúde tem sido apontado como um dos **fatores determinantes** no uso ou não uso dos serviços de saúde pelas comunidades imigrantes.

- Não conhecerem/não terem acesso à legislação em relação à migração e/ou da sua aplicabilidade;
- Agem, muitas vezes, de acordo com estereótipos sociais;
- Tendem a não conhecer a cultura, modo para se relacionar com usuários/as provenientes de nacionalidades diferentes das suas, desconhecendo as especificidades que as caracterizam;
- Desconhecem aspectos culturais relativos ao comportamento sexual e reprodutivo dos/as migrantes e a forma como as mulheres, muito em particular, vivem as experiências da gravidez, parto e maternidade;
- Ignoram e/ou desvalorizam crenças particulares (muitas vezes associadas ao sobrenatural) de cada cultura sobre a saúde e a doença;
- Falta de capacitações/ formação para os trabalhadores que abordem a questão da migração em toda sua complexidade.

QUAIS PRÁTICAS NO ATENDIMENTO PODEM LIMITAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PELOS/AS MIGRANTES?

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

Relatos de vivências - “Mesmo ela se encontrando em estado de gravidez e passando mal, os técnicos disseram que não havia médico para atendê-la no momento e não tinha previsão de quando teria; ela deveria procurar qualquer hospital ou ir ao hospital Fêmeina. Foi quando ela chegou no hospital Fêmeina que lhe foram encaminhar ao mesmo posto de saúde perto de sua casa para ser atendida pelo então médico.”

COMO MELHORAR O ATENDIMENTO EM SAÚDE DIANTE DESSAS VIOLÊNCIAS EM PRÁTICAS COTIDIANAS?

SIL . HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

É sabido que a reprodução da violência institucional nas práticas de cuidado em saúde não se dá necessariamente de maneira intencional, dessa forma é necessário estarmos atentos enquanto profissionais da saúde. Nesse sentido, é importante respeitar as diferentes formas de existir, não impor a cultura local, não perpetuar formas de opressões em diferentes segmentos e escutar o que mulheres haitianas percebem sobre seu processo de saúde-doença.

**VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES
HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE?
CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:**

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

1- Quais são os métodos de prevenção à gestação e às doenças sexualmente transmissíveis para mulheres haitianas?

a) Há uma conscientização dos pais e dos clubes das igrejas. Eles organizam momentos de formação para falar sobre o sexo, as consequências da sexualidade praticada de forma desregrada ou de forma irresponsável.

b) Alguns colégios fazem um acompanhamento dos adolescentes mais calorosos na questão da sexualidade dando-lhes conselhos sobre como praticar o sexo e disponibilizam as camisinhas para eles.

c) Muitas das meninas na idade de namorar tomam pílulas anticoncepcionais ou fazem uso da camisinha para se proteger da gravidez ou das doenças sexualmente transmissíveis. Algumas as vezes optam pelo aborto no início de uma gravidez encurtando a gestação; senão elas vão ser expulsas da escola.

(continuação na próxima página)

**VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES
HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE?
CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:**

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

(continuação)

d) No caso das mulheres casadas, existem dois grupos: O primeiro é o grupo das mulheres que frequentam algumas das igrejas protestantes. Muitas delas acessam regularmente o posto de saúde ou um ginecologista para se proteger. A razão é que essas mulheres não têm poder nenhum sobre seu corpo. Elas não têm voz. Ter filhos é uma benção e uma forma de escapar do inferno. Então, se o marido não aceita o planejamento familiar e detém o controle sobre a procriação de filhos, a mulher deve obedecer. No segundo grupo há as mulheres que têm os olhos abertos, que têm uma visão que não se curvam às ordens dos maridos e tentam se cuidar o máximo possível.

**VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES
HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE?
CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:**

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

2- Como se dá o uso destes métodos considerando as diferenças culturais e socioeconômicas entre as mulheres haitianas?

Um número elevado de mulheres da zona urbana têm mais facilidade de ir ao hospital no momento da gestação que as das zona rural, porque lá elas têm acesso aos hospitais e mais postos de saúde. Têm mais hospitais privados do que públicos. Muitas mulheres acabam tendo sérias complicações na gestação por falta de recursos econômicos e muitas vezes, acabam perdendo o neném ou a própria vida por causa de uma eclâmpsia ou uma cesariana não planejada. Mesmo nos poucos hospitais estatais os atendimentos são pagos e, se a mulher não se banca antes de pensar em ter uma gestação, tem que se cuidar para não cair dentro da roda de engravidar.

VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE? CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

3- Como uma mulher grávida se cuida no Haiti?

A maioria dos médicos dão vitaminas de todos os tipos para engordar o feto, para realizar o parto cesáreo. As mulheres que querem escapar da cesariana tomam remédios naturais, se alimentam de frutas e legumes que ajudam a dilatação do corpo da mulher facilitando o parto de forma natural.

4- Como é feito o parto no Haiti?

É um processo fácil e difícil ao mesmo tempo. Isso vai depender de quem está grávida, como está seu período de gestação, se está indo regularmente nos atendimentos médicos, que médico que está atendendo ela. A porcentagem de cesariana é muito alta. O que é mais comum é a cesariana, mesmo que a mulher possa ter um parto normal. Algumas não vão ao hospital quando chega a hora do parto. Elas têm parteiros e parteiras que, às vezes, também trabalham nos hospitais por causa de seus conhecimentos empíricos.

**VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES
HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE?
CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:**

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

5- Quais são as orientações para os primeiros meses de vida do bebê (aleitamento materno, primeiras vacinas etc)?

O ministério da saúde se preocupa pela saúde do recém-nascido e promove o aleitamento materno. Têm mães que optam pelo aleitamento materno para proteger o bebê de muitas doenças, outras amamentam seu neném por não ter dinheiro suficiente para comprar leite ou nutri-lo como deveria ser. São poucas mulheres da classe média ou da burguesia que fazem questão do aleitamento materno. Elas só pedem, desde o dia de nascimento de seus filhos, que o médico prescreva leite e comida especiais para eles. A mãe também é orientada a voltar todo o mês para vacinar o neném.

**VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES
HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE?
CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:**

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

6- Como são tratados os casos de violência sexual e doméstica contra mulheres no Haiti?

As mulheres violentadas sexualmente no Haiti são desprezadas e, na maioria das vezes, ridicularizadas. Elas são culpadas de ter deixado acontecer ou acusadas de provocar o ocorrido. Se algumas delas ficam grávidas, fatos que resultam muitas vezes de um estupro, seus pais pedem aos pais dos agressores para que se casem, como uma forma de reparar a brecha, costurar o corte ou curar o ferimento. No caso de jovens em idade escolar, elas param de ir à escola para nunca mais voltar, castigadas durante toda a gravidez ou expulsas de casa. Em alguns casos os pais aceitam essa situação e cuidam da filha e do neném.

(continuação na próxima página)

VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE? CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

(continuação)

É comum que os homens tenham atitudes violentas, chicoteando e batendo em suas mulheres, quanto e quando quiserem, sem serem reprovados pela comunidade. Alguns pais ou vizinhos podem se meter, mas nem todos o fazem. Muitas chegaram a morrer ou se divorciar. Elas podem fazer denúncia nas delegacias e os homens serem presos e julgados, mas tem mulheres que se silenciam até o fim da vida e só depois de morrerem que os vizinhos dizem que ouviam ritos e socos e nunca fizeram nada.

7- Quais as possibilidades de realização de aborto no Haiti?

No caso de um estupro, se a mulher for a um posto de saúde ou a um hospital, os técnicos fazem uma lavagem para ela, dão remédios para impedir a formação de qualquer embrião. Se a mulher chegou ao posto de saúde um ou dois meses depois e o teste revelou a gravidez, embora não seja previsto em lei, eles fazem o aborto se houver condições financeiras para pagar, apesar da pressão moral que existe.

**VOCÊ CONHECE QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE MULHERES
HAITIANAS SOBRE ASPECTOS DA SUA SAÚDE?
CONFIRA NOSSO BATE-PAPO COM ELAS:**

. HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
HAITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI
AITI . BRASIL . HAITI . BRASIL . HAITI

8- O que é importante para as mulheres haitianas terem um bom atendimento na saúde?

É imprescindível que a mulher haitiana tenha um bom atendimento e acolhimento nos serviços de saúde, considerando as dificuldades do atendimento médico do seu país de origem e as frustrações decorrentes de fatores sociais. É necessário que ela tenha um local seguro para se refugiar e aliviar suas dores, que às vezes não são só físicas mas também psicológicas.

**E PRA VOCÊ, TRABALHADOR, DEPOIS DESSE BATE PAPO,
O QUE CONSIDERA SER IMPORTANTE PARA AS MULHERES
HAITIANAS TEREM UM BOM ATENDIMENTO NA SAÚDE?**